‘Gonzaguinha É’ lidera indicações ao Prêmio FITA

Musical da Barca dos Corações Partidos concorre em oito categorias, seguido por ‘Alta Sociedade’ e ‘O Formigueiro’, com sete cada

A Barca dos Corações Partidos tem motivos de sobra para comemorar os 15 anos da companhia. O musical “Gonzaguinha É”, dedicado à vida e à obra do compositor, saiu na frente na corrida do Prêmio FITA de Teatro 2026, cujos indicados foram anunciados nesta semana: são oito indicações, mais do que qualquer outro espetáculo da 18ª Festa Internacional de Teatro de Angra. Logo atrás, empatados com sete indicações cada, aparecem “Alta Sociedade” e “O Formigueiro”. A cerimônia de premiação está marcada para novembro, no Rio, sem data confirmada pela organização.

O prêmio coroa os destaques da programação da FITA, que entre 7 e 24 de outubro reuniu mais de 20 espetáculos na tenda montada em Angra dos Reis, um dos mais tradicionais festivais de artes cênicas do país.

Idealizada e dirigida por João Carlos Rabello, a festa é patrimônio imaterial da cidade e já levou mais de um milhão de espectadores ao teatro desde sua criação. A homenageada da edição foi Arlete Salles que, aos 88 anos, encenou o primeiro monólogo da carreira, “Mande Notícias do Mundo de Lá”, com texto e direção de Carlos Jardim. Ela volta a ser lembrada na cerimônia do prêmio, em homenagem especial.

O júri oficial é formado pelo jornalista e crítico teatral Dirceu Alves Jr., presidente da comissão, e pelas atrizes Kelzy Ecard e Suzana Nascimento. Eles avaliaram as montagens em 14 categorias, que contemplam dramaturgia, direção, cenografia, figurino, iluminação, trilha sonora, atuações coadjuvantes e revelação, entre outras frentes da criação teatral.

OS INDICADOS

Renato Mangolin/Divulgação



‘Gonzaguinha É’ recebeu oito indicações

Melhor Espetáculo: “Alta Sociedade”, “O Formigueiro”, “Gonzaguinha É”, “A Vida Passou por Aqui” e “Visitando o Sr. Green”.

Dramaturgia: Carlos Jardim (“Mande Notícias do Mundo de Lá”), Cláudia Mauro (“A Vida Passou por Aqui”), Renata Mizrahi (“Como a MPB Acabou com a Minha Vida Amorosa”), Renato Borghi (“Minha Estrela Dalva”) e Thiago Marinho (“O Formigueiro”).

Direção: Alexandre Reinecke (“Toc Toc”), Alice Borges (“A Vida Passou por Aqui”), Emilio de Mello (“Alta Sociedade”), Guilherme Piva (“Visitando o Sr. Green”) e Thiago Marinho (“O Formigueiro”).

Melhor Ator: Diogo Vilela (“Cauby – Uma Paixão”), Édio Nunes (“A Vida Passou por Aqui”), Elias Andreato (“Visitando o Sr. Green”), Orã Figueiredo (“Alta Sociedade”) e Rodrigo Fagundes (“O Formigueiro”).

Melhor Atriz: Cláudia Mauro (“A Vida Passou por Aqui”), Debora Lamm (“A Pediatra”), Flávia Santana (“Como a MPB Acabou com a Minha Vida Amorosa”), Julia Lemmertz (“Alta Sociedade”) e Soraya Ravenle (“Minha Estrela Dalva”).

Ator Coadjuvante: Adrén Alves (“Gonzaguinha É”), Diego de Abreu (“O Formigueiro”), Fábio Esposito e Walter Breda (ambos por “Sete Minutos – Uma Comédia no Tempo Certo”) e Paulo Mathias Jr. (“Toc Toc”).

Atriz Coadjuvante: Ana Andreatta (“Sete Minutos – Uma Comédia no Tempo Certo”), Francis Helena Cozta (“O Segredo de Brokeback Mountain”), Iara Jamra (“Toc Toc”), Luiza Loroza (“Gonzaguinha É”) e Sara Freitas (“Toc Toc”).

Trilha Sonora: Alfredo Del-Penho e Beto Lemos, pela direção musical e arranjos de “Gonzaguinha É”; Breno Ganz, pela direção musical de “O Segredo de Brokeback Mountain”; Liliane Secco e Roberto Bahal, pela direção musical de “Cauby – Uma Paixão”; e William Guedes, pela direção musical e arranjos de “Minha Estrela Dalva”.

Cenário: Chris Aizner, indicado duas vezes, por “Alta Sociedade” e “Visitando o Sr. Green”; Gustavo Valente (“Funk Brasil – No Ritmo do Amor”); Márcia Moon (“Minha Estrela Dalva”); e Victor Aragão (“O Formigueiro”).

Figurino: Carol Lobato (“Gonzaguinha É”); Fábio Namatame, também indicado duas vezes, por “Minha Estrela Dalva” e “Sete Minutos – Uma Comédia no Tempo Certo”; e Karen Brusttolin, indicada por “Alta Sociedade” e “Visitando o Sr. Green”.

Iluminação: Adriana Ortiz (“O Segredo de Brokeback Mountain”), Ana Luzia Molinari de Simoni (“Gonzaguinha É”), Daniela Sanchez (“Cauby – Uma Paixão”), Maneco Quinderé (“Visitando o Sr. Green”) e Tomás Ribas e Elisa Tandeta (“Alta Sociedade”).

Revelação: Daniel Tonsig, ator, por “O Segredo de Brokeback Mountain”; Julia Maez, pelo canto na trilha sonora ao vivo de “O Segredo de Brokeback Mountain”; e Natália Beukers, pela idealização e produção de “Sete Minutos – Uma Comédia no Tempo Certo”.

Categoria Especial: aos artistas angrenses, pela força da realização coletiva e diversidade de talentos nas peças “A Lenda”, “Maluco Beleza” e “Funk Brasil – No Ritmo do Amor”; ao elenco de “O Formigueiro”, pela potência e entrosamento em cena dos atores Diego de Abreu, Lucas Drummond e Rodrigo Fagundes e da atriz Roberta Brisson; e ao elenco de “Gonzaguinha É”, pela versatilidade e harmonia no jogo cênico e musical.

Melhor Espetáculo / Júri Popular: “A Vida Passou por Aqui”, “Gonzaguinha É” e “Mande Notícias do Mundo de Lá”.

A lista reúne nomes consagrados de diferentes gerações da cena brasileira. Na disputa de Melhor Ator estão Diogo Vilela, por “Cauby – Uma Paixão”; Édio Nunes, por “A Vida Passou por Aqui”; Elias Andreato, por “Visitando o Sr. Green”; Orã Figueiredo, por “Alta Sociedade”; e Rodrigo Fagundes, por “O Formigueiro”. Na categoria feminina, concorrem Cláudia Mauro, Debora Lamm, Flávia Santana, Julia Lemmertz e Soraya Ravenle. Na direção, os indicados são Alexandre Reinecke, Alice Borges, Emilio de Mello, Guilherme Piva e Thiago Marinho — este último indicado também na dramaturgia, por “O Formigueiro”.

Os cinco espetáculos mais indicados disputam o prêmio principal de Melhor Espetáculo: “Alta Sociedade”, “O Formigueiro”, “Gonzaguinha É”, “A Vida Passou por Aqui” e “Visitando o Sr. Green”. Foi justamente “Gonzaguinha É” que abriu a programação da 18ª FITA, no dia 7 de outubro, em sessão dupla na tenda de Angra.

O público também decide. Na categoria de Júri Popular concorrem “A Vida Passou por Aqui”, “Gonzaguinha É” e “Mande Notícias do Mundo de Lá”, este último protagonizado pela própria Arlete Salles. A Categoria Especial, por sua vez, reconhece os artistas angrenses pela força da realização coletiva nas peças “A Lenda”, “Maluco Beleza” e “Funk Brasil – No Ritmo do Amor”, além dos elencos de “O Formigueiro” e de “Gonzaguinha É”, pela potência e versatilidade em cena.